



## LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO DA DISTRIBUIÇÃO DE FAMÍLIAS BOTÂNICAS QUE SÃO UTILIZADAS NA MEDICINA POPULAR DA REGIÃO NORDESTE

JOSÉ BRUNO DA SILVA AZEVEDO

### RESUMO

**Introdução:** O conhecimento da medicina popular é repassado de geração para geração. O Nordeste Brasileiro possui espécies de plantas adaptados ao clima tropical, equatorial úmido e semiárido. Vários estudos etnobotânicos realizados em comunidades urbanas e rurais da caatinga, trouxeram novas informações químicas e farmacológicas de várias espécies. **Objetivos:** Foi feito um levantamento bibliográfico sobre as principais famílias de espécies nativas e exóticas que são utilizadas na medicina popular para o tratamento de doenças em algumas comunidades rurais e urbanas da região Nordeste do Brasil. **Metodologia:** Foram selecionado 10 artigos publicados nas bases de dados do Eletronic Library Online (SciELO) e do Portal do Google Acadêmico, utilizando as palavras-chave: Etnobotânica, Fitoterapia, Caatinga, Medicina popular e Plantas medicinais, com data entre 2009-2021. Os artigos citaram um total de 94 famílias distribuídas em 686 espécies. As abordagens foram quantitativas. O critério de inclusão foram: famílias que fossem citadas em mais de dois artigos e espécies vegetais utilizadas para tratar diversos tipos de enfermidades. **Resultados:** A família Fabaceae possuiu o maior número de espécies, ela é bastante conhecida e importante para a economia da região nordeste, sendo utilizada na fabricação de gomas, corantes, óleos e inseticidas, temos como exemplo: *Anadenanthera colubrina* (Vell.) Brena, *Cenostigma nordestum* Tul., *Mimosa ophthalmocentra* Mart. ex Benth e *Erythrina velutina* Willd. As espécies mais citadas da família Anacardiaceae foram: *Anacardium occidentale* L., *Myracrodruon urundeuva* Alemão e *Schinopsis brasiliensis* Engl. A família Lamiaceae foi representada pelas espécies: *Rosmarinus officinalis* L., *Plectranthus barbatus* Andr., *Plectranthus amboinicus* Lour., *Ocimum basilicum* L. e *Mentha arvensis* L. **Conclusão:** A caatinga possui um clima semiárido, onde as folhas de várias espécies de plantas ficam indisponíveis durante o período da escassez de chuvas, e por causa disso, a casca é a parte mais utilizada no preparo de chás, garrafadas e xaropes. Observou-se um número relativamente alto de várias famílias de espécies medicinais, mostrando que estudos da taxonomia Botânica são importantes para o desenvolvimento de novas pesquisas que consigam ampliar o conhecimento ecológico, morfológico e medicinal.

Palavras-chave: Etnobotânica; Plantas medicinais; Uso medicinal; Uso popular.